

COMPORTAMENTO DO ANDRIDO NAFTÁLICO NA SELETIVIDADE DO HERBICIDA ISOXAFLUTOLE SOBRE A CULTURA DO MILHO. MACIEL, C.D.G.*, NEGRISOLI, E., TOFOLI, G.R., VELINI, E.D., MARTINS, D. (FCA/UNESP/DPV, BOTUCATU-SP). E-mail: maciel@fca.unesp.br

O controle de plantas daninhas na cultura do milho é constante, requerendo eficientes técnicas. Dentre elas, os "safeners", também conhecidos como antídotos ou protetores, são considerados uma ferramenta importante por aumentar os níveis de seletividade e segurança dos herbicidas. Desta forma, com o objetivo de viabilizar a seletividade do herbicida isoxaflutole para híbridos sensíveis de milho, um experimento foi conduzido a campo no DPV/FCA/UNESP, Botucatu-SP, no ano agrícola de 1999/2000. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis repetições. Os tratamentos em fatorial 2x4, foram constituídos pelo tratamento, ou não, de sementes dos híbridos de milho Cargill 435 (tolerante ao isoxaflutole) e Colorado 32 (sensível ao isoxaflutole) com o protetor anidrido naftálico (AN) na dose de 0,5% (p/p), sendo ambos submetidos ou não à aplicação do herbicida isoxaflutole (60 g ha⁻¹) em pré-emergência. O herbicida foi aplicado utilizando-se um pulverizador costal a base de CO₂, com pontas XR110.02.SF e volume de calda de 200 L ha⁻¹. A associação do tratamento de sementes com AN ao herbicida isoxaflutole reduziu significativamente o branqueamento das folhas dos híbridos de milho a partir dos 14 dias após aplicação (DAA), proporcionando aos 21 DAA aparência semelhante à testemunha sem aplicação. A associação do AN com o isoxaflutole também proporcionou maior peso médio de espigas, diâmetro médio de espiga e número de grãos por fileira. Na ausência do isoxaflutole, o uso de AN aumentou a produção dos híbridos Cargill 435 e Colorado 32 em 7,2%. Na presença do herbicida os aumentos de produtividade pelo uso do AN foram de 16,4 e 7,0%, também de modo respectivo.